

# PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

## SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

VERSÃO 1

31/10/2024

# ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO .....	- 3 -
Parecer .....	- 3 -
Aprovação .....	- 3 -
Revisão .....	- 3 -
Prazos de revisão .....	- 4 -
II - Ficha Técnica .....	- 5 -
III - SUMÁRIO EXECUTIVO .....	- 6 -
IV - PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL .....	- 16 -
IV.1 - Projetos de valorização dos espaços rurais.....	- 16 -
IV.2 - Projetos de cuidar dos espaços rurais.....	- 17 -
IV.3 - Projetos de modificação de comportamentos .....	- 24 -
IV.4 - Projetos de gestão eficiente do risco.....	- 30 -
V- ANEXOS .....	- 34 -
V.1 - Projetos sem declinação Municipal.....	- 34 -
V.2 - Matriz de Avaliação do risco .....	- 40 -
V.3 - Cartografia de detalhe .....	- 41 -
V.4 - Glossário .....	- 44 -



# I - TRAMITAÇÃO

## PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Oeste, em 31/10/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 29/11/2024.

## APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Sobral de Monte Agraço foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, a 13/12/2024, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

## REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.



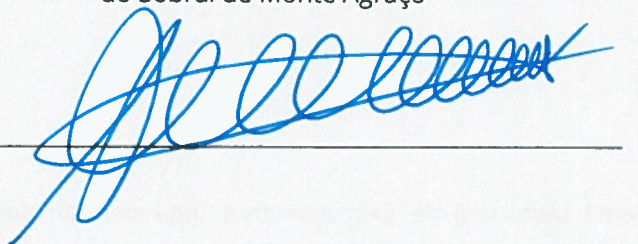
## PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Sobral de Monte Agraço, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

do Sobral de Monte Agraço



---



## II – FICHA TÉCNICA

O PME de Sobral de Monte Agraço foi elaborado pelo Município do Sobral de Monte Agraço tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores.

Entidade	Cargo	Representante
Município do Sobral de Monte Agraço	Presidente	José Alberto Quintino
Município do Sobral de Monte Agraço	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Pedro Baeta
Junta de Freguesia Santo Quintino	Presidente	Pedro Baeta
Junta de Freguesia Sapataria	Presidente	Cláudia Sofia Mota dos Santos
Junta de Freguesia Sobral de Monte Agraço	Presidente	Diogo Pedro Barros Gregório
ICNF	Chefe do Núcleo Sub-regional do Oeste	Nuno Manuel Meireles Gonçalves
GNR	Representante SEPNA	Cabo Filipe Mota
GNR	Representante Posto Territorial GNR	Comandante Frutuoso
Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço	Comandante Bombeiros Voluntários Sobral de Monte Agraço	Joaquim Jerónimo
Comando Sub-Regional do Oeste	Representante	Carlos Silva
OPF - APAS Floresta	Coordenadora técnica	Patrícia Azeiteiro
OPF - AFLOeste	Representante	Filipe Melo
E-Redes Distribuição de Eletricidade, S.A	Planeamento	José Afonso
	Acompanhamento da Execução	Raul Godinho
REN - Rede Elétrica Nacional, SA	Responsável da Área de Redes Sustentáveis e Serviços	Pedro Marques
	Técnico Superior da Área de Redes Sustentáveis e Serviços	António Freire
Agrupamento de Escuteiros	Chefe de Agrupamento	Alexandra Oliveira



### III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.



A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Sobral de Monte Agraço foi constituída em 27/05/2022 (Ata nº 1/2022).

O Programa Municipal de Execução de Sobral de Monte Agraço conta com 11 projetos, que declinam do PSA-Oeste, caracterizando as ações detalhadas a executar.

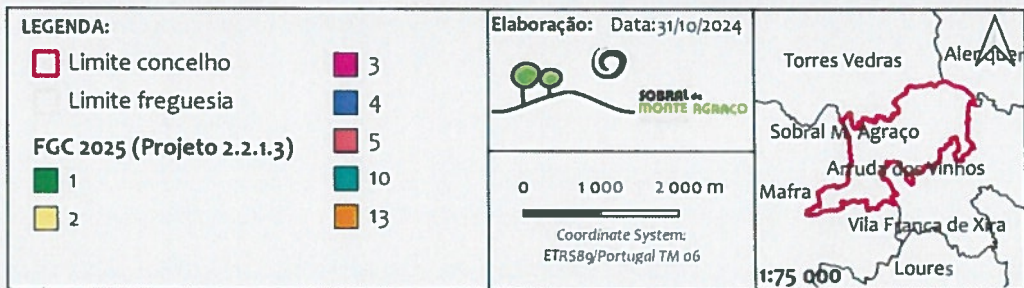
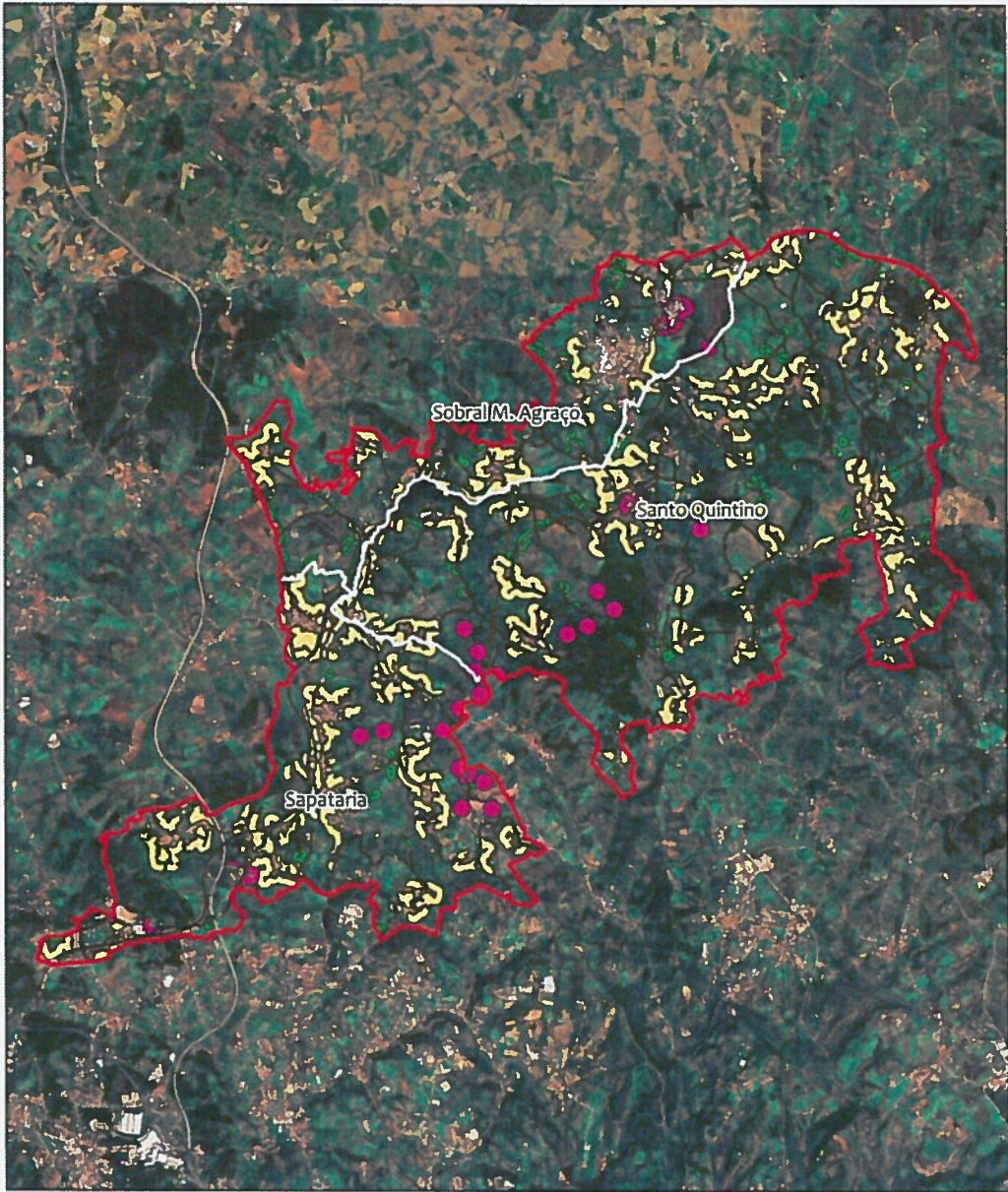
Nos termos da Lei, este Programa municipal de execução é aprovado pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Sobral de Monte Agraço, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSubR GIFR).

### **Extensão de Execução**

A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



**PROJETO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO  
DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO 2025  
Mapa de Implementação dos Projetos**



**Figura 1:** PME do Município do Sobral de Monte Agraço 2025 – Mapa de Implementação dos Projetos.



**Legenda:**

- 1 - Faixa de proteção de 50m à volta das **edificações integradas em espaços rurais** (habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos).
- 2 - Faixa exterior de proteção, de largura mínima não inferior a 100m, nos **aglomerados populacionais**, inseridos ou confinantes com espaços florestais.
- 3 - Faixa envolvente, de largura mínima não inferior a 100m, nos **parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários**.
- 4 - Faixa latera de terreno confinante com a **rede viária florestal** numa largura não inferior a 10m, nos espaços florestais.
- 5 - Faixa lateral de terreno confinante à **rede ferroviária**, contada a partir dos carris externos, numa largura não inferior a 10m, nos espaços florestais.
- 7 - Faixa correspondente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores das **linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em muito alta tensão**, acrescidos de uma faixa de largura não inferior a 10m para cada um dos lados, nos espaços florestais.
- 10 - Faixa correspondente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores das **linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em média tensão**, acrescidos de uma faixa de largura não inferior a 7m para cada um dos lados, nos espaços florestais.
- 13 - Faixa correspondente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores das **linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em alta tensão**, acrescidos de uma faixa de largura não inferior a 10m para cada um dos lados, nos espaços florestais.



## Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	1.1.2.2 Cadastro	E	E 	
	1.1.3.2 Emparcelamento	E	E	
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E 	
	1.2.1.2 PRGP	R		
	1.2.2.1 Multifundos	E	R	
	1.2.2.2 Certificação	E	E	
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R 	
	1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M	R	
		2.1.1.1 AIGP	E	
2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas		E	E	
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo		E	E	E
2.1.1.4 Transposição PROF		M	M	E
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível		R	R	E
2.2.1.2 Rede Primária		E	E	
2.2.1.3 Rede Secundária		M	E 	E
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos		M	E 	
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor		E	E	
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas		M	E	E
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo		M	E	
2.2.1.9 Uso do Fogo		M	E 	
2.2.2.1 Compostagem		M	E	
2.2.2.2 Biomassa		M	E	
2.3.1.1 Defesa pelos Privados		M	E	



	2.3.1.2 Condomínios de Aldeia	M	E	
	2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	M	E	
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E	E
	3.1.1.3 MARQ	M	E	
	3.1.2.1 Vigilância	M	E	
	3.1.2.2 Forças Armadas	M	M	
	3.1.2.3 RVDI	E	E	
	3.1.3.3 Investigação e causas	E	E	
	3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E	
	3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E	E
	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
	4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M	E	
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	R	
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E
	4.1.2.4 Normas Técnicas	E	E	
	4.1.3.1 Orçamento	R	R	
	4.2.2.1 Monitorização	M	E	
	4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	E	
	4.3.1.1 Projeto Piloto			
	4.3.2.3 Supressão	R	R	
	4.4.1.3 Formação e Qualificação	M	E	

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.



### Legenda



#### **Monitoriza**

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



#### **Executa**

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



#### **Reporta**

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



#### **Sem intervenção**

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



#### **Projeto Chave**

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.



### Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.1.1.4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.1	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
2.2.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.1.1.2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.1.2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.2.1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.1.2.1			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
4.1.2.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



## Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Sobral de Monte Agraço conta com um orçamento global de **1 276 913,33 €** (um milhão, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e treze euros e trinta e três cêntimos).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	Execução das ações de recuperação pós fogo e intervenção em áreas ardidas > 500 ha.	0,00 €
2.1.1.4 Transposição PROF	Transpor o PROF para o PDM	0,00 €
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	Implementar o sistema de informação e reportar dados de gestão de combustível	0,00 €
2.2.1.3 Rede Secundária	Monitorização de 1 246,19 ha da rede secundária e execução de 1 848,59 ha.	1 271 730,00€
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	Mapeamento das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais	0,00 €
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	700 pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas, 100% de resposta aos pedidos de esclarecimentos relativos a queimas e queimadas, 0 acidentes provocados por queimas e queimadas	0,00 €
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	1 ação de sensibilização, 950 pessoas sensibilizadas, 9 ações nas redes sociais	5 000,00 €
3.2.1.3 Comunicação de Emergência	2 Ações de Formação para 2 elementos - Comunicação das entidades em contexto de emergência	183,33 €
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	800 alunos participam em visitas de estudo em locais de relevância na sub-região e 1600 em locais de relevância nacional, 40 estágios profissionais e 5 escolas do ensino publico que desenvolvem iniciativas	0,00 €
4.1.2.1 Comissões SGIFR	4 reuniões da CMGIFR	0,00 €
4.1.2.3 Programas de Ação	Execução e monitorização do PME	0,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>1 276 913,33 €</b>



## **Norma habilitante**

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

## **Referência**

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

## **Data deste documento**

31 de outubro de 2024



## IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

### IV.1 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



#### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

Não existem projetos de Valorização dos Espaços Rurais com declinação para o PME de Sobral de Monte Agraço em 2025.



## IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500HA E INTERVIR EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS							2.1.1.3				
<b>Objetivos</b>							<b>Principais entidades envolvidas</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir nas áreas ardidas de mais de 500ha em colaboração com as entidades locais na realização de ações de recuperação e reordenamento do território, de forma a apoiar as comunidades afetadas pelos incêndios e assegurar a reabilitação da economia e paisagem local.</li> </ul>							<b>R</b> ICNF <hr/> <b>S</b> ICNF e Município do Sobral de Monte Agraço <hr/> <b>C</b> APA, OPF's, DGT, Proprietários privados e Município do Sobral de Monte Agraço <hr/> <b>I</b> Município do Sobral de Monte Agraço e Proprietários privados <hr/>				
<b>Principais resultados esperados</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio;</li> <li>Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento, maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento;</li> </ul>											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE		GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>0,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>							<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>		
Execução física/recuperada e financeira dos projetos de intervenção em:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Áreas privadas;</li> <li>Áreas públicas.</li> </ul>							%		100		
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir financiamento para a estabilização de emergência.</li> <li>Garantir mecanismos de comunicação ágil e articulada com as entidades locais e outros órgãos de envolvidos assegurando uma resposta atempada e eficaz.</li> <li>Assegurar a intervenção em áreas ardidas nas 3 fases da recuperação no âmbito da estabilização de emergência, da reabilitação, e da reposição da capacidade produtiva em articulação com as entidades locais.</li> </ul>							---				
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>							<b>Origem do recurso</b>		<b>Custo (€)</b>		
Execução das ações de recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha.							ICNF e Município		0,00 €		
							<b>TOTAL (€)</b>		<b>0,00 €</b>		



**Gestão de risco da iniciativa**

**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

**Ameaças:**

- Falta de recursos humanos da entidade responsável;
- Dificuldade na execução das ações em áreas privadas;
- Falta de financiamento.

**Resolução Geral:**

- Criação de investimentos públicos próprios para resolução da iniciativa.
- Abertura de projetos de investimento compatíveis com os indicadores propostos.

**Observações:**

- Esta ficha tem aplicabilidade, caso ocorram incêndios de grandes dimensões (> 500ha).



TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)							2.1.1.4				
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptar as posições do PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotado nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras;</li> <li>Aumento de ações de reconversão de paisagem segundo o PROF.</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço</li> <li><b>AP</b> DGT/CCDRLVT</li> <li><b>S</b> ICNF</li> <li><b>C</b> ICNF, DGT, CMGIFR do Sobral de Monte Agraço, CCDRLVT</li> <li><b>I</b> DGT/CCDRLVT</li> <li><b>F</b> ICNF, DGT/CCDRLVT</li> <li><b>Av</b> DGT/ CCDRLVT</li> </ul>							
<b>PLAN</b>	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>0,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>				
Informação do PROF transposto para o PDM				Nº			1				
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S2; P4)											
<b>Ameaças:</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de recursos humanos da entidade responsável;</li> <li>Falta de diretrizes orientadoras para a transposição do PROF para o PDM.</li> </ul>											
<b>Resolução Geral:</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incremento dos recursos humanos afetos a este indicador;</li> <li>Elaboração por parte do ICNF destas diretrizes.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar diretrizes para a transposição do PROF para o PDM, incluindo a definição dos fluxos de transposição entre o Programa Regional e o Plano Municipal ("Guia Orientador para a transposição dos PROF para os PDM").</li> </ul>						---					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>				
Transpor o PROF para o PDM				Município			0,00 €				
<b>TOTAL (€)</b>						<b>0,00 €</b>					



ESTABELECE E OPERACIONALIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL											2.2.1.1			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>									
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível;</li> <li>Monitorização local do perigo de incêndio;</li> <li>Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível.</li> </ul>					<b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço e ICNF <b>S</b> Município do Sobral de Monte Agraço e ICNF <b>C</b> Entidades gestoras, OPF's e Proprietários privados <b>I</b> Município do Sobral de Monte Agraço <b>F</b> ANEPC e ICNF									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC						
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>0,00 €</b>														
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>						
Implementação de sistema de informação				Nº				1						
Reportar dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação				%				100						
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S2; P4) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de recursos humanos.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não existe resolução para este problema.</li> </ul>														
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reportar de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação</li> </ul>						---								
<b>Calendarização</b>														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>					
<b>Recursos</b>														
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>						
Levantamento e reporte de áreas				Município				0,00 €						
<b>TOTAL (€)</b>								<b>0,00 €</b>						



GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA						2.2.1.3					
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 246,19 ha com gestão efetiva da rede</li> <li>Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios</li> </ul>						<b>Principais entidades envolvidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço, Infraestruturas de Portugal (IP Ferrovia e IP Rodovia) e proprietários privados</li> <li><b>A</b> CMGIFR do Sobral de Monte Agraço</li> <li><b>S</b> ANEPC, CIM, CSubR Oeste</li> <li><b>C</b> ANEPC, CIM, CSubR Oeste</li> <li><b>I</b> CSubR Oeste</li> <li><b>F</b> GNR do Sobral de Monte Agraço</li> </ul>					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>1 271 730,00€</b>											
<b>Indicadores</b>			<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>						
1. Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária			ha		1 848,59 ha (Área total em FGC)						
2. Área da Rede Secundária com gestão de combustível de acordo com mapa de prioridades (para 2025)			ha		1 252,14 ha						
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 20 - Alto (S4; P5) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de mão-de-obra para a execução das faixas de gestão de combustível (FGC);</li> <li>Pequena janela de oportunidade para execução no terreno face aos alertas e avisos;</li> <li>Falta de disponibilidade financeira para execução das FGC;</li> <li>Ausência de financiamento para os proprietários privados para a execução das FGC.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da verba para a execução das FGC por parte das entidades publicas;</li> <li>Criação de apoios específicos para obtenção de recursos financeiros para a execução das FGC por parte dos proprietários privados.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária</li> </ul>						OM, Privados e Orçamento de Entidades					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>		<b>Custo (€)</b>					
a) Execução de FGC Municipais (Rede Viária) – 172,34 ha				Município		172,34 ha * 1000,00 €/ha = 172 340,00 €					
b) Execução de FGC IP (Rodovia) – 3,30 ha				IP Rodovia		3,30 ha * 600 €/ha = 1 980,00 €					
c) Execução de FGC IP (Ferrovia) – 7,72 ha				IP Ferrovia		7,72 ha * 4000 €/ha = 30 880,00 €					
d) Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edifícios isolados) – 954,02 ha				Proprietários		954,02 ha * 1000,00 €/ha = 954 020,00 €					
e) Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos) – 75,02 ha				Proprietários		75,02 ha * 1000,00 €/ha = 75 020,00 €					
f) Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos) – 17,34 ha				Município		17,34 ha * 1000,00 €/ha = 17 340,00 €					



g) FGC à rede de transporte de energia elétrica em média tensão – 15,34 ha	E-Redes	15,34 ha * 1000,00 €/ha = 15 340,00 €
h) FGC à rede de transporte de energia elétrica em alta tensão – 4,81 ha	E-Redes	4,81 ha * 1000,00 €/ha = 4 810,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>1 271 730,00€</b>
<b>Observações:</b>		
• Shapefile disponibilizada em anexo: "2_2_1_3_RSFGC_SMA_2025"		



GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS							2.2.1.6				
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e mapear as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e áreas prioritárias de prevenção e segurança.</li> <li>Apoiar ações que visem a instalação e gestão de galerias ribeirinhas prioritárias.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais.</li> <li>Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas.</li> </ul>							<b>Principais entidades envolvidas</b> R ICNF ..... A CSubR Oeste ..... S APA ..... C Município do Sobral de Monte Agraço e APA .....				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>0,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>			
Mapeamento das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais.				Nº				1			
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de recursos humanos da entidade responsável.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incremento dos recursos humanos afetos a este indicador.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais</li> </ul>							---				
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
Elaboração da cartografia para a gestão das galerias ribeirinhas				ICNF				0,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>								<b>0,00 €</b>			



## IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS										3.1.1.2	
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e apoiar a população nos pedidos de queimas e queimadas obrigatórios.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>						
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir o número de acidentes e número de ocorrências resultantes do uso do fogo.</li> </ul>					<b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço						
					<b>A</b> CMGIFR do Sobral de Monte Agraço						
					<b>S</b> GNR, Bombeiros voluntários do Sobral de Monte Agraço ICNF e ANEPC						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>			
1. N° de pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas;					• N°			700			
2. Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas;					• %			100			
3. N° de acidentes em queimas e queimadas					• N°			0			
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)</li> </ul>											
<b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se identificam ameaças.</li> </ul>											
<b>Resolução Geral:</b> Não se aplica											
<b>Iniciativa n.º 1</b>					<b>Fonte Financiamento</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico.</li> </ul>					---						
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>			
Comunicação aos municípios através da plataforma e de apoio telefónico					Município			0,00 €			
<b>Observações:</b>											
Uma vez que o município não tem APPS não está previsto o apoio de queimas e queimadas											



COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE							3.2.1.2					
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais</li> </ul>							<b>Principais entidades envolvidas</b>					
							<b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço, ANEPC, GNR <b>AP</b> CMGIFR do Sobral de Monte Agraço <b>S</b> AGIF, FA, Oeste Cim <b>C</b> AGIF, Entidades da Comunidade Local, CMGIFR do Sobral de Monte Agraço <b>I</b> CMGIFR de Sobral de Monte Agraço, CSubRGIFR <b>F</b> CSubRGIFR <b>Av</b> CSubRGIFR					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento global do projeto neste PME: 5000,00 €												
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>				
1. N.º ações de sensibilização locais				Nº				1				
2. N.º de pessoas sensibilizadas				Nº				950				
3. N.º de ações das redes sociais				Nº				9				
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)</li> </ul> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A esta data não se identificam ameaças</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> Não se aplica												
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco.</li> </ul>						PEPAC, FA, OE, PRR, PO						
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>				
• Ação de sensibilização para a população em geral				Município				1 000,00 €				
• Panfletos e afixação de cartazes				Município				250,00 €				
• Comemoração do Dia Mundial da Floresta e do Dia da Floresta autóctone, com a plantação de árvores autóctones em áreas ardidas.				Município				500,00 €				
• Ação de sensibilização para: Presidentes de junta de freguesia Representantes das comunidades Locais Dirigentes de coletividades locais				Município				500,00 €				
• Ação de sensibilização para: Caçadores, Proprietários Agrícolas e Florestais				Município				1 000,00 €				
• Ação de sensibilização para a População Escolar				Município				1 000,00 €				
<b>Total (€)</b>								<b>4250,00 €</b>				



<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.</li> <li>Risco Total: 1 - Baixo (S1; P1)</li> <li>Resolução Geral: Não se aplica</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 2</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
Elaborar ações de formação e de partilha de conhecimento por parte das entidades locais em zonas onde as práticas de queimas e queimadas extensivas são frequentes, promovendo o apoio destas entidades na realização das mesmas.						PEPAC, FA, OE, PRR, PO					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>						<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>		
1) Ação de sensibilização População geral						Município			500,00 €		
2) Panfletos e afixação de cartazes						Município			250,00 €		
						<b>Total (€)</b>			<b>750,00 €</b>		
<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ameaças: A esta data não se identificam ameaças</li> <li>Risco Total: 1 - Baixo (S1; P1)</li> <li>Resolução Geral: Não se aplica</li> </ul>											



COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA							3.2.1.3							
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar as entidades da administração central e local e efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais garantindo um alinhamento integrado.</li> </ul>							<b>Principais entidades envolvidas</b>							
							R Município do Sobral de Monte Agraço e ANEPC							
							A CSRGIFR do Oeste							
							S Município do Sobral de Monte Agraço, ANEPC, GNR, ICNF, Bombeiros Voluntários do Sobral de Monte Agraço e Oeste CIM							
							C CSRGIFR do Oeste							
PLAN							PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC
<b>Orçamento global do projeto neste PME: 183,33 €</b>														
<b>Indicadores</b>							<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>			
1) N.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência							Nº				2			
2) N.º de entidades capacitadas para comunicar em contexto de Emergência							Nº				2			
<b>Gestão de risco do projeto</b>														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)</li> </ul> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>														
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>							
Organizar sessões de capacitação das várias entidades							OE, PO							
<b>Calendarização</b>														
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
<b>Recursos</b>														
<b>Identificação do recurso</b>							<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
2 Ações de Formação para 2 elementos - Comunicação das entidades em contexto de emergência							Município				183,33 €			
							<b>Total (€)</b>				<b>183,33 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)</li> </ul> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>														



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS O ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO										3.2.2.1			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e educar os alunos dos ensinos básicos e secundários para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio (autoproteção)</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis;</li> <li>Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas de risco de fogo.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
					<b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço <b>AP</b> CMGIFR do Sobral de Monte Agraço <b>S</b> AGIF, ICNF, ANEPC, GNR, Oeste CIM, DGEST, Agrupamentos de escolas <b>C</b> CSubRGIFR do Sobral de Monte Agraço, DGEST <b>I</b> CSubRGIFR do Sobral de Monte Agraço, DGEST <b>F</b> DGEST <b>Av</b> DGEST								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €													
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>					
1) Número de alunos participantes em visitas de estudo em locais de relevância na sub-região					• N°			800					
2) Número de alunos participantes em visitas de estudo em exposições de relevância nacional					• N°			1600					
3) Número de Estágios profissionais promovidos pelas entidades do sistema, por município					• N°			40					
4) Número de Escolas/Agrupamentos do ensino público que desenvolvem iniciativas/projetos em torno das boas práticas nas áreas da prevenção de incêndios, proteção e valorização da floresta e espaços rurais.					• N°			5					
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)</li> </ul> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>													
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar e sensibilizar a comunidade escolar, especialmente os professores e os alunos para os valores de uso direto e indireto da floresta em Portugal, para as características deste ecossistema e as suas vulnerabilidades atuais face a mudanças sociais, económicas e climáticas acentuadas; organizar neste contexto uma visita ao território florestal de proximidade - prevenção e minimização de riscos, tendo por base o desenvolvimento de uma cultura de segurança.</li> </ul>						---							
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		



<b>Recursos</b>		
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>
Ações de sensibilização	Município	0,00 €
	<b>Total (€)</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)</li> </ul>		
<b>Ameaças:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul>		
<b>Resolução Geral:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>		



## V.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)										4.1.2.1.			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar a coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
					<b>R</b> Município do Sobral de Monte Agraço <b>A</b> CMGIFR do Sobral de Monte Agraço <b>S</b> Município do Sobral de Monte Agraço, ICNF, GNR, ANEPC, Bombeiros Voluntários do Sobral de Monte Agraço, APAS Floresta, AFLOeste, AFOCELCA, IP, REN, E-Redes e Agrupamento de escuteiros <b>C</b> Oeste CIM, ICNF e OPF's <b>I</b> Oeste CIM, AGIF <b>F</b> CSRGIFR do Oeste								
<b>PLAN</b>	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €</b>													
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>					
1. Comissão Municipal de Gestão integrada de Fogos Rurais					Nº			1					
2. Nº reuniões da CMGIFR					Nº			4					
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)</b> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>													
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>							
• Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais em funcionamento						Orçamentos próprios das entidades envolvidas							
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
		□			□			□			□		
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>					
1) Representantes das entidades na CMGIFR				Entidades GIFR				0,00 €					
<b>Total (€)</b>								<b>0,00 €</b>					
<b>Observações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A CMGIFR do Sobral de Monte Agraço é apoiada no desenvolvimento da sua atividade por um secretariado técnico assegurado pelo Gabinete Técnico Florestal do Município do Sobral de Monte Agraço.</li> </ul>													



**ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO**
**4.1.2.3.**
**Objetivos**

- Criar o Programa de Execução no âmbito do PNGIFR a nível municipal, garantindo um maior alinhamento entre as entidades na execução do PME e permitindo a sua eficaz monitorização.
- Garantir a transposição dos PME para os PDM.

**Principais resultados esperados**

- Aprovação e execução do Programa Sub Regional de Emergência nos prazos previstos na legislação;
- Uniformizar a execução do PME entre as diferentes entidades envolvidas.

**Principais entidades envolvidas**

- |          |   |
|----------|---|
| <b>R</b> | Município do Sobral de Monte Agraço   |
| <b>A</b> | CMGIFR do Sobral de Monte Agraço  |
| <b>S</b> | Município do Sobral de Monte Agraço, ICNF, GNR, ANEPC, Bombeiros Voluntários do Sobral de Monte Agraço, APAS Floresta, AFLOeste, AFOCELCA, IP, REN, E-Redes e Agrupamento de escuteiros |
| <b>C</b> | Oeste CIM, ICNF e OPF's   |
| <b>I</b> | Oeste CIM, AGIF   |
| <b>F</b> | CSRGIFR do Oeste  |

<b>PLAN</b>	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC
-------------	------	------	------	------	------	------	------	-----

**Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €**

Indicadores	Unidade	Meta
1) PME aprovado	Nº	Anual: 1
2) Parecer emitido em relação ao PME	Nº	Anual: 1
3) PME monitorizado	Nº	Anual: 1
4) Percentagem de execução do PME	%	25%

**Gestão de risco do projeto:**
**Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)**
**Ameaças:**

- Falta de recursos humanos da entidade responsável.

**Resolução Geral:**

- Incremento dos recursos humanos afetos a este indicador.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas</li> </ul>	Orçamentos próprios das entidades envolvidas

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Gabinete Técnico Florestal do Sobral de Monte Agraço, em articulação com as entidades da CMGIFR do Sobral de Monte Agraço	Município	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)**
**Ameaças:**

- Falta de recursos humanos para a elaboração do PME atempadamente;
- Na ausência de recursos humanos do município, a necessidade de subcontratação de serviços técnicos especializados implica custos que podem extrapolar o orçamento municipal aprovado.

**Resolução Geral:**

- Contratação de serviços técnicos especializados;
- Aumento da verba orçamentada para o GTF.

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar o Programa Municipal de Execução</li> </ul>	Orçamentos próprios das entidades envolvidas



Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos												
Identificação do recurso			Origem do recurso				Custo (€)					
1) Gabinete Técnico Florestal do Sobral de Monte Agraço, em articulação com as entidades da CMGIFR do Sobral de Monte Agraço			Município				0,00 €					
			<b>Total (€)</b>				<b>0,00 €</b>					
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>												
<b>Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)</b>												
<b>Ameaças:</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de orçamento;</li> <li>• Falta de recursos humanos.</li> </ul>												
<b>Resolução Geral:</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de serviços especializados;</li> <li>• Aumento da verba orçamentada para o GTF.</li> </ul>												
Iniciativa n.º 3						Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorizar a execução do PME, garantindo o seu cumprimento de acordo com os prazos e objetivos definidos</li> </ul>						Orçamentos próprios das entidades envolvidas						
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos												
Identificação do recurso			Origem do recurso				Custo (€)					
1) Gabinete Técnico Florestal do Sobral de Monte Agraço, em articulação com as entidades da CMGIFR do Sobral de Monte Agraço			Município				0,00 €					
			<b>Total (€)</b>				<b>0,00 €</b>					
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>												
<b>Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)</b>												
<b>Ameaças:</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de orçamento;</li> <li>• Falta de recursos humanos.</li> </ul>												
<b>Resolução Geral:</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de serviços especializados;</li> <li>• Aumento da verba orçamentada para o GTF.</li> </ul>												
Iniciativa n.º 4						Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transpor os PME para os PDM</li> </ul>						Orçamentos próprios das entidades envolvidas						
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos												
Identificação do recurso			Origem do recurso				Custo (€)					
1) Gabinete Técnico Florestal do Sobral de Monte Agraço, em articulação com as entidades da CMGIFR do Sobral de Monte Agraço			Município				0,00 €					
			<b>Total (€)</b>				<b>0,00 €</b>					



**Gestão de risco da iniciativa:**

**Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)**

**Ameaças:**

- Falta de recursos humanos da entidade responsável;
- Falta de diretrizes orientadoras para a transposição do PROF para o PDM.

**Resolução Geral:**

- Incremento dos recursos humanos afetos a este indicador;
- Elaboração por parte do ICNF destas diretrizes.



## V- ANEXOS

### V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA</b>	<b>1.1.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque o Município do Sobral de Monte Agraço já possui cadastro.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIOS RURAIS</b>	<b>1.2.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME de Sobral de Monte Agraço, a esta data, porque no território do município de Sobral de Monte Agraço não existem áreas de UGF, ZIF ou AIGP.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os programas de reordenamento e gestão de paisagem aplicam-se às áreas delimitadas como território vulnerável, e como tal, a esta data, não é aplicável no Município do Sobral de Monte Agraço.</li> </ul>	
<b>MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS</b>	<b>1.2.2.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para PME, à data, na medida em que para este ano não há, até à data, metas para o projeto.</li> <li>O projeto prevê a aplicação de modelos de financiamento ajustados às necessidades de intervenção no território, numa programação plurianual, sendo que as metas para o Oeste são baseadas na área de APPS apoiadas, sendo estas, à data, inexistentes no Município do Sobral de Monte Agraço.</li> </ul>	
<b>PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓPTICA DE CIRCULARIDADE</b>	<b>1.2.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, este território não possui áreas públicas ou áreas de baldios constituídas.</li> </ul>	



<b>DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL</b>	<b>1.2.2.4.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque, à data, na sub-região do Oeste foi considerada em PSA uma meta até 2030, a qual prevê a criação de linhas de financiamento próprias para apoio à economia rural.</li> </ul>	
<b>MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS</b>	<b>1.2.2.5.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque, à data, na sub-região do Oeste foi considerada em PSA uma meta até 2030, a qual prevê a criação de linhas de financiamento próprias para apoio aos sistemas agroflorestais.</li> </ul>	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque, à data, na sub-região do Oeste foi considerada em PSA uma meta até 2030, a qual prevê a criação de linhas de financiamento próprias para aumento da remuneração dos proprietários florestais.</li> </ul>	
<b>ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)</b>	<b>2.1.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque não teve declinação sub-regional, e teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> <li>À data não se encontram preenchidos estes requisitos pelo que esta ficha não apresenta concretização.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</b>	<b>2.1.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque não foram definidas linhas de apoio para a promoção da gestão da regeneração natural, através da gestão de matos e podas de formação, seleção de varas e correção de densidades e consequente gestão dos povoamentos.</li> </ul>	
<b>GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>No Município do Sobral de Monte Agraço não está prevista a implementação de rede primária de faixas de gestão de combustível, pelo que este projeto não é declinado.</li> </ul>	
<b>PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR</b>	<b>2.2.1.5.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque, à data, não foram identificadas áreas de elevado valor.</li> </ul>	



<b>PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS</b>	<b>2.2.1.7.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, não foram identificadas áreas para gestão de combustível com recurso ao pastoreio extensivo.</li> </ul>	
<b>USO DO FOGO COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS</b>	<b>2.2.1.9.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, não foram identificadas áreas estratégicas para a utilização de fogo controlado em sub-coberto florestal.</li> </ul>	
<b>PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM</b>	<b>2.2.2.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, o município não dispõe de nenhum programa de compostagem.</li> </ul>	
<b>PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA</b>	<b>2.2.2.2</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>O PSA do Oeste não prevê ações, à data, pelo que o projeto não tem declinação no PME do Sobral de Monte Agraço.</li> </ul>	
<b>REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DA DEFESA PELOS PRIVADOS</b>	<b>2.3.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque as metas e iniciativas são definidas pela GNR, estando relacionadas com as ações de fiscalização e vigilância por parte da mesma.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS</b>	<b>2.3.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, não foram identificados Territórios Vulneráveis, não tendo sido constituído Condomínios de aldeia.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”</b>	<b>2.3.1.4.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, não foram implementados programas “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”.</li> </ul>	
<b>MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS</b>	<b>3.1.1.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço porque, à data, não foram identificadas áreas potenciais território para implementação do MARQ conforme os Pressupostos Específicos do PSA do Oeste.</li> </ul>	



<b>AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS</b>	<b>3.1.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque as metas e iniciativas ainda não foram definidas pela GNR.</li> </ul>	
<b>PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS</b>	<b>3.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque ainda não foram definidas tarefas para o projeto pelas entidades responsáveis.</li> </ul>	
<b>REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS</b>	<b>3.1.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, não foram definidas tarefas para o projeto.</li> <li>• O projeto tem como objetivo identificar as principais causas de incêndio e monitorizar a evolução dos incêndios por causa.</li> </ul>	
<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
<b>FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, porque é ao nível sub-regional, que a Entidade Intermunicipal tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.</li> </ul>	



<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque o projeto é de intervenção sub-regional. Deverão ser apurados os custos de manutenção por cada município e inscritos pela Entidade Intermunicipal no processo de revisão do PSA.</li> </ul>	

<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios.</li> <li>O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.</li> <li>Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal).</li> </ul>	

<b>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.1.2.4.</b>
<p><b>Projecto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque o projeto é de intervenção sub-regional, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.</li> <li>Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.</li> </ul>	

<b>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</b>	<b>4.1.3.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município.</li> </ul>	

<b>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>4.2.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque a monitorização e avaliação das equipas é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional. O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/ oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.</li> </ul>	



<b>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</b>	<b>4.2.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.</li> <li>A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO</b>	<b>4.3.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA SUPRESSÃO</b>	<b>4.3.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque o projeto é de intervenção sub-regional, tendo como objetivo, a identificação de lacunas na sub-região de meios e recursos, propondo a sua aquisição/renovação, mas que os municípios podem ser beneficiários.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR</b>	<b>4.4.1.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME do Sobral de Monte Agraço, à data, porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, a formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão beneficiários.</li> </ul>	



## V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve resumir os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

### Avaliação de risco das Iniciativas:

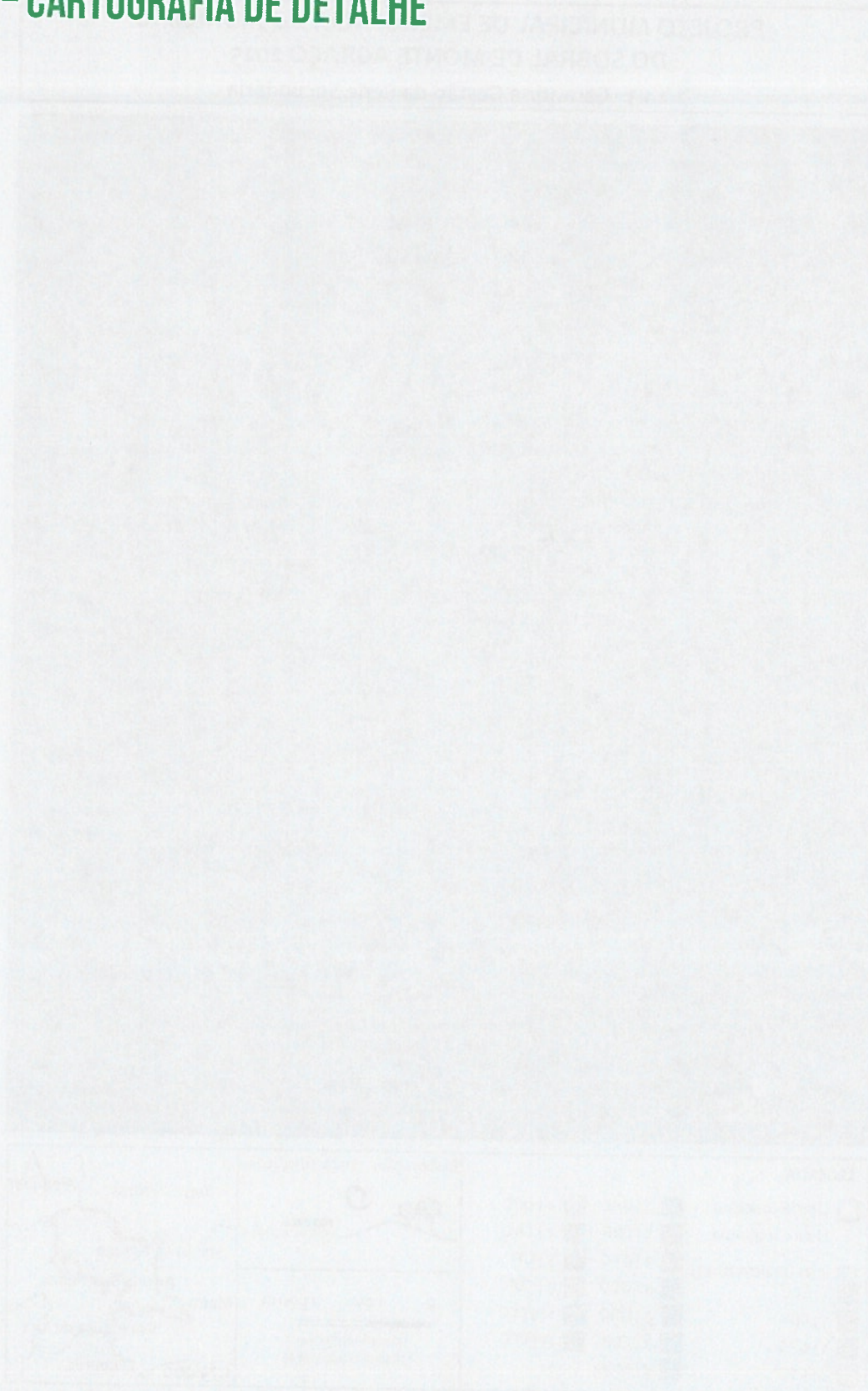
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	<b>Moderado</b> 5	<b>Elevado</b> 10	<b>Alto</b> 15	<b>Alto</b> 20	<b>Extremo</b> 25
Alta (4)	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 8	<b>Elevado</b> 12	<b>Alto</b> 16	<b>Alto</b> 20
Média (3)	<b>Baixo</b> 3	<b>Moderado</b> 6	<b>Moderado</b> 9	<b>Elevado</b> 12	<b>Alto</b> 18
Baixa (2)	<b>Baixo</b> 2	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 6	<b>Moderado</b> 8	<b>Elevado</b> 10
Rara (1)	<b>Baixo</b> 1	<b>Baixo</b> 2	<b>Baixo</b> 3	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 5

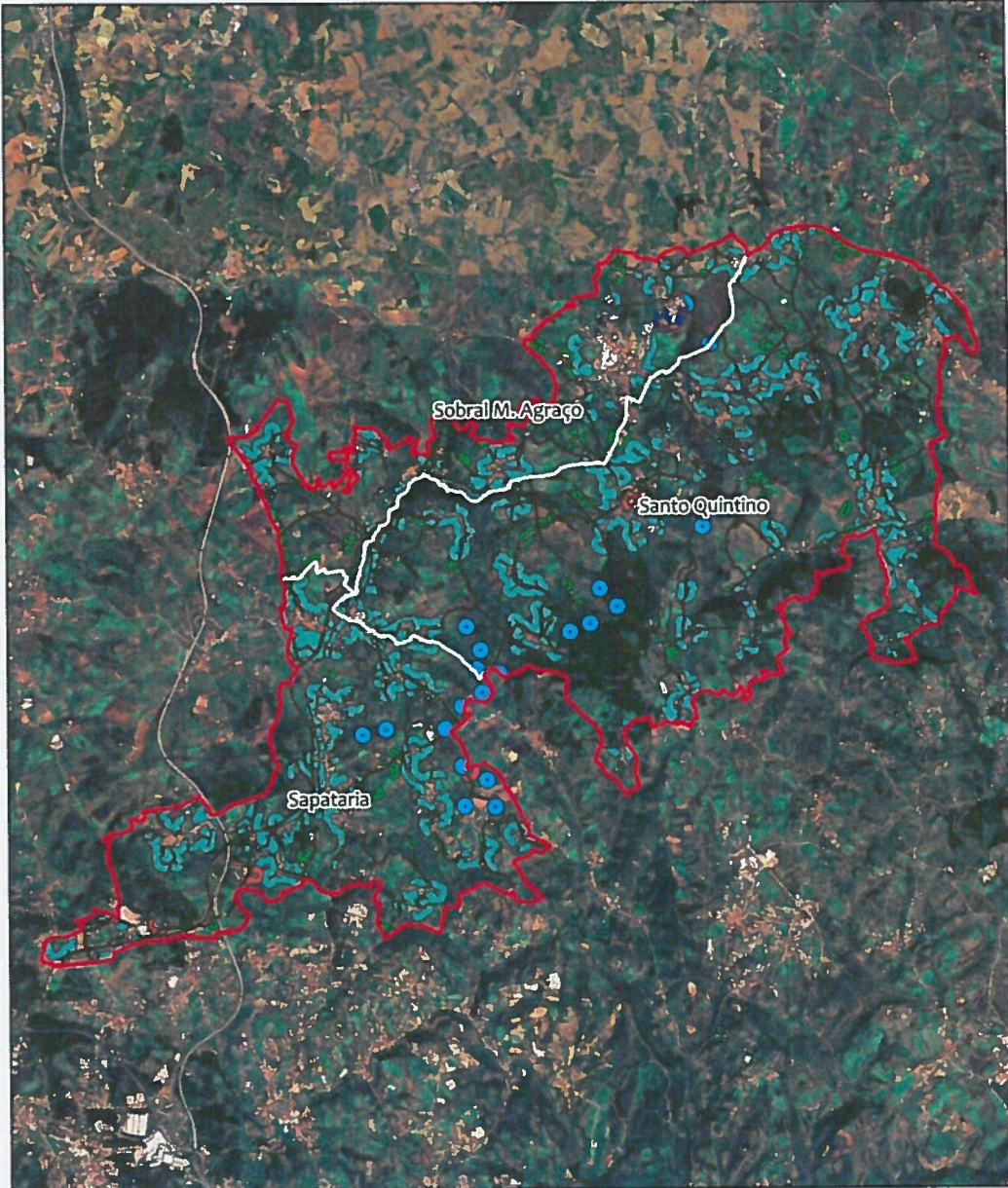




## V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE





**PROJETO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DO SOBRAL DE MONTE AGRADO 2025**  
**2.2.1.3 - Garantir a Gestão da Rede Secundária**



<b>LEGENDA:</b>		<b>Elaboração:</b> Data: 31/10/2024  0 1 000 2 000 m Coordinate System: ETRS89/Portugal TM 06	 1:75 000
□ Limite concelho □ Limite freguesia FGC 2025 (Projeto 2.2.1.3) ■ 1   CCC ■ 1   CDR ■ 1   GAG ■ 2   CCC	■ 2   GAG ■ 2   CDR ■ 3   GAG ■ 3   DDD ■ 3   DRO ■ 3   CDR ■ 3   MAO		



**Legenda:**

- 1 | GAG** - Edificações integradas em espaços rurais | Gestão de Combustíveis em Culturas Agrícolas.
- 1 | CDR** - Edificações integradas em espaços rurais | Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramações.
- 1 | CCC** - Edificações integradas em espaços rurais | Com intervenção
- 2 | GAG** - Aglomerados populacionais | Gestão de Combustíveis em Culturas Agrícolas.
- 2 | CCC** - Aglomerados populacionais | Com intervenção
- 2 | CDR** - Aglomerados populacionais | Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramações.
- 3 | CDR** - Aglomerados populacionais | Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramações.
- 3 | DDD** - Parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários | Correção de densidades excessivas.
- 3 | DRO** - Parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários | Correção de densidades excessivas e desramações
- 3 | GAG** - Parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários | Gestão de Combustíveis em Culturas Agrícolas.
- 3 | MAO** - Parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários | Gestão de Combustíveis e alteração do coberto vegetal.
- 4 | CAO** - Rede viária florestal | Gestão moto-manual de combustível e controlo de densidades excessivas.
- 4 | DDD** - Rede viária florestal | Correção de densidades excessivas.
- 5 | GFI** - Rede ferroviária | Gestão de Combustíveis com aplicação de fitocida.
- 10 | CCC** - Rede ferroviária | Com intervenção.
- 13 | CCC** - Linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em alta tensão.



## V.4 – GLOSSÁRIO

### DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

#### 1. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAA de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
<b>EC</b>	<b>Entidade Coordenadora</b> Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
<b>R</b>	<b>Responsável</b> A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
<b>A</b>	<b>Aprova</b> A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
<b>S</b>	<b>Suporta</b> As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
<b>C</b>	<b>Consulta</b> As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
<b>I</b>	<b>Informa</b> As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
<b>F</b>	<b>Fiscaliza</b> A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
<b>Aa</b>	<b>Avalia e Articula</b> A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.



## 2. Atribuição de responsabilidades

A atribuição da classe em que se enquadra cada projeto do PMA é efetuada de acordo com a codificação abaixo.

Entidade	Definição
PLAN	Planeamento
PREP	Preparação
PREV	Prevenção
PRES	Pré-Supressão
SUPR	Supressão
POSE	Pós-Evento
GOVE	Governança
QUAL	Qualificação
SIC	Sistemas de Informação e Comunicação

## 3. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AIGP	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APPS	Áreas prioritárias de prevenção e segurança
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
CCDR/LVT	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
CIM	Comunidade Intermunicipal
CMGIFR	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
CSubR GIFR	Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
DGEST	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGT	Direção-Geral do Território
FA	Fundo Ambiental
FGC	Faixa de gestão de combustível
GIFR	Gestão Integrada de Fogos Rurais
GNR	Guarda Nacional Republicana
GTF	Gabinete Técnico Florestal
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IP	Infraestruturas de Portugal
MARQ	Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas
OCS	Órgão de comunicação Social



<b>OE</b>	Objetivo estratégico
<b>Oeste CIM</b>	Comunidade Intermunicipal do Oeste
<b>OM</b>	Orçamento Municipal
<b>OPF</b>	Organizações de Produtores Florestais
<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>PEPAC</b>	Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
<b>PME</b>	Programa Municipal de execução
<b>PNA</b>	Programa Nacional de ação
<b>PNGIFR</b>	Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>PO</b>	Programas operacionais
<b>PRA</b>	Programa Regional de ação do Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais
<b>PRGP</b>	Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem
<b>PROF</b>	Programas Regionais de Ordenamento Florestal
<b>PRR</b>	Plano de Recuperação e Resiliência
<b>REN</b>	Redes Energéticas Nacionais
<b>RSFGC</b>	Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível
<b>RVDI</b>	Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios
<b>SEPNA</b>	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana
<b>SGIFR</b>	Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>SMA</b>	Sobral de Monte Agraço